

VIABILIZAÇÃO DE NOVILHOS JERSEY PARA PRODUÇÃO DE CARNE COM DIFERENTES PESOS DE ABATE

FEASIBILITY OF JERSEY YOUNGS FOR MEAT PRODUCTION WITH DIFFERENT SLAUGHTER WEIGHTS

RESUMO

O rebanho leiteiro cresce gradativamente, a cada bezerro nascido macho que é descartado horas após o nascimento, na Europa se faz consumo de carne de vitelo economicamente viável por haver nicho de mercado, visando o aproveitamento desses animais com potencial na produção de carne elaborou-se o presente trabalho para observar e avaliar o desempenho animal do gado leiteiro para engorda em confinamento. Foi elaborado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - Campus Dois Vizinhos com o auxílio do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) – Pato Branco. Experimento com três tratamentos (peso para o abate) e quatro repetições onde se avaliou: consumo de matéria seca, peso inicial e final, ganho médio diário, conversão alimentar, dias de confinamento, e número de animais abatidos por tratamento. Com isso observou-se a viabilidade de produção de animais com peso de abate maior (422kg), que apresentaram melhor desempenho em quase o mesmo tempo de confinamento possibilitando a utilização desses animais para a gerar uma renda alternativa e carne de qualidade para o produtor.

PALAVRAS-CHAVE: Pecuária. Produtividade. Rentabilidade.

Guilherme Bresolim Souto
gb.souto@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Luis Fernando Glasenapp de Menezes
luismenezes@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Caroline Schonarth
carolineschonarth@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Julia Maria Poggere
jpoggere@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Natalia Alves dos Santos
nahtalves@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Vitor Rafael Ciliato Lopes
vitorrafelciliato@outlook.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



ABSTRACT

The dairy herd grows gradually, with every male calf that is discarded hours after birth, in Europe, economically viable veal meat is consumed because there is a niche market. The present work to observe and evaluate the animal performance of dairy cattle for fattening in feedlot. It was prepared at the Federal Technological University of Paraná (UTFPR) - Campus Dois Neighbors with the help of the Agronomic Institute of Paraná (IAPAR) - Pato Branco. Experiment with three treatments (slaughter weight) and four replications were

evaluated: dry matter intake, initial and final weight, average daily gain, feed conversion, feedlot days, and number of animals slaughtered per treatment. Thus, it was observed the viability of producing animals with higher slaughter weight (422kg), which presented better performance in almost the same confinement time allowing the use of these animals to generate an alternative income and quality meat for the producer.

KEYWORDS: Livestock. Productivity. Profitability.

INTRODUÇÃO

O rebanho leiteiro brasileiro contém cerca de 30 milhões de animais em lactação ocorrendo um crescimento pela produção por raças bovinas pelo país ocasionando um grande mérito mundial sendo o sexto colocado (JUNIOR & MURAD, 2016).

Consideram isso, a introdução de machos leiteiros para a produção de carne vem sendo uma dificuldade enorme para os produtores brasileiros, pois quando seus animais entram no momento de cria 50% de chance de serem macho fazendo com que cerca de 90% desses machos entre para descarte logo ao seu nascimento. Porém outros produtores tendem na utilização desses animais sendo cerca de 10 milhões desses animais são utilizados para produção de carne no ano.

Na Europa esses animais já são vistos de outra maneira, sendo 100% desses animais que nascem são utilizados na produção de carne, sendo vendido como carne de vitela chegando a ser abatidos com cerca de 170 Kg (SIGNORETTI & RESENDE, 2005).

Para os europeus estes animais são considerados como uma fonte de renda alternativa pois chega gerar até 20% do consumo de carne. Já no Brasil eles não são tão aceitos pois frigoríficos não consegue bonificar os produtores devido ao alto custo para manter esses animais e pelo valor comercial ser alto na produção de vitelo (SIGNORETTI & RESENDE, 2005).

Mas atualmente a utilização desses animais está sendo mais bem avaliada por produtores brasileiros utilizando-os no comercio chamado de “baby beef”, onde são criados de 162 kg a 190 Kg e logo após abatidos (COMPRE RURAL, 2018).

Um modo alternativo é o uso de cruzamento de animais zebuínos para melhora na deposição de carne e Jersey por sua conformação corporal e precocidade, também estudos observaram a maior maciez na sua carne com cruzas de Jersey ao invés de nelore sendo uma espécie utilizada mundialmente (VAZ et al., 2002).

O objetivo deste trabalho teve como a avaliação sobre o desempenho de gado leiteiro de machos da raça Jersey sobre a aptidão na produção de carne com diferentes pesos para abate.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou-se três diferentes pesos para abate com cinco repetições. Sendo a área experimental localizada no município de Pato Branco – PR, e conduzida em parceria com o Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR).

Foram utilizados 20 animais Jersey, vindos de propriedades da região do Sudoeste do Paraná, onde após a ingestão do colostro, foram submetidos a uma dieta com quatro litros de leite sendo fornecido duas vezes ao dia numa duração de 90 dias. Nesse período houve acesso a volumoso sendo feno de capim coastcross (*Cynodon dactylon (L.) Pers.*) e concentrado sem restrição de fornecimento. Passados os 90 dias, permaneceram com uma adaptação de dieta sólida até alcançarem seus 120 kg de peso vivo. Após todos os animais foram pesados, confinados e distribuídos em seus respectivos tratamentos

Num período de 15 dias os animais entraram em adaptação das novas instalações e ao sistema de manejo onde receberam ração concentrada fornecida em fase pré – experimental. Ocorreu a adição de vitamina A injetável e tratamento contra endo e ectoparasitas.

Os pesos de abate pré-determinados são: T1: 368 kg, T2: 392 kg, T3: 422 kg de peso vivo, sendo os mesmos nesta fase, submetidos à uma dieta de “Alto Concentrado” baseada em 15% de feno de aveia (volumoso) e 85% de farelo de soja (concentrado). O concentrado é constituído de grão de milho inteiro e minerais, formuladas com base nas exigências nutricionais estabelecidas pelo NRC (1988), em um ganho de peso estimado em 1,0 kg por dia.

O controle da alimentação é realizado duas vezes ao dia, sendo fornecido 50% da alimentação às 9 horas e o restante às 15 horas. A alimentação foi formulada em consideração do consumo de 2,5% do peso, para manter uma sobra de até 10 % da ofertar alimentar, baseada nas sobras diárias.

O fornecimento da alimentação foi formulado considerando o consumo de 2,5% do peso, procurando manter uma sobra de 10% da alimentação ofertada, sendo as sobras do dia anterior pesadas para estimativa do consumo.

Os bovinos foram pesados no início e final do experimento, sendo pesados a cada 28 dias para um melhor acompanhamento. Após o período de jejum constituído de líquido e sólido durante 14 horas, os intervalos de pesagens tornaram-se menores conforme os animais chegaram ao peso estimado.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Conforme na tabela 1 apresenta-se o resultado a peso de abate destinado na observação no desempenho dos animais.

Tabela 1- Desempenho de bezerros da raça Jersey alimentados em confinamento

	368	392	422	EP
Dias de Confinamento	216 b	222 ab	267 a	13
Peso inicial (kg)	134 a	124 b	118 c	
Consumo matéria seca	7.2	6.7	7.2	0.2
Consumo matéria seca, %	2.88	2.65	2.59	0.1
Ganho médio diário	1,100	1.220	1.160	0.07
Conversão alimentar	6.8	5.6	6.3	0.5

* a e b, na linha, são diferentes (P<0,05) pelo teste Tukey

Fonte: O autor (2019)

Os animais abatidos com 422 kg se despuseram de 42 dias a mais de confinamento aos demais tratamentos, isso pode ter sido ocasionado devido a média na entrada dos animais ao entrar no confinamento, conforme a tabela 1 mostra que os animais abatidos com maior peso foram os mesmos animais que entraram mais leves. Os animais tipo leiteiro tende a maior seleção na produção de leite, contendo um alto consumo e, sendo assim, seu desenvolvimento no trato digestório tende ser primeiro ao invés do acabamento.

Já o ganho de peso médio diário (GMD), o consumo absoluto de matéria seca (CMS) e a conversão alimentar não tiveram diferença pelo peso de abate dos animais. COSTA et al. (2002) trabalhando com tipos de pesos de abate em animais da raça Red Angus viram que o ganho de peso médio diário (GMD) teve uma baixa de 12,48% no grupo de 340 kg para o de 430 kg peso vivo. Os autores explicaram essa diferença devido a uma maior energia gasta para manutenção.

CONCLUSÃO

Podemos observar que o tratamento com 422 Kg no peso de abate foi onde obtemos melhor desempenho devido a conversão alimentar ser mais baixa que os demais tratamento, devido a problemática criação do gado leiteiro na produção de carne é a despesa financeira, o menor consumo e maior acumulo de carne favorece quem opta em utilizar os animais para dupla aptidão. A complexidade do experimento vai além das variáveis analisadas neste estudo e visa evidenciar a qualidade e viabilidade produtiva deste tipo de animal.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão referente a bolsa de iniciação científica e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Dois Vizinhos e a Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) – Pato Branco, pelo apoio do desenvolvimento do projeto, junto com a orientação e condução do Pro^o Dr^o Luis Fernando Glasenapp de Menezes.

REFERÊNCIAS

COMPRE RURAL BEZERRO LEITEIRO: APROVEITAMENTO DE MACHOS PARA PRODUÇÃO DE CARNE. Revista Pecuária, 2018. Disponível em: <https://www.comprerural.com/bezerro-leiteiro-aproveitamento-de-machos-para-producao-de-carne/>

COSTA, E.C.; RESTLE, J. VAZ, F.N. et al. Características da carcaça de novilhos Red Angus superprecoces abatidos com diferentes pesos. Revista Brasileira de Zootecnia, v.31, n.1, p.119-128, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbz/v31n1/8955.pdf>

JUNIOR, O. A. C.; MURAD, J.C.B. Animais de grande porte. NT editora. Brasília: 2016. 146p Disponível em:

https://avant.grupont.com.br/dirVirtualLMS/portais/livros/pdfs_demo/Animais_de_Grande_Porte_I_Demo.pdf

SIGNORETTI, R.; RESENDE, F. D. VITELÔ: SISTEMA DE PRODUÇÃO DE CARNE DE VITELÔ. Pesquisa & Tecnologia, vol. 2, n.2, Jul-Dez 2005 Disponível em: www.aptaregional.sp.gov.br/acesse-os-artigos-pesquisa-e-tecnologia/edicao-2005/2005-julho-dezembro/119-vitelo-sistema-de-producao-de-carne-de-vitelo/file.html

VAZ F.N. et al. Características de Carcaça e da Carne de Novilhos Superprecoces de Três Grupos Genéticos, gerados por Fêmeas de Dois Anos. R. Bras. Zootec., v.31, n.5, p.1973-1982, 2002. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbz/v31n5/a13v31n5